FRASES & COMENTÁRIOS


AGRO.GOV.BR

"As exportações brasileiras do agronegócio bateram recorde em 2023, com receita de US$ 166,55 bilhões, sendo responsáveis por 49% do valor total embarcado pelo País."

"Resultado de relações diplomáticas internacionais, cerca de 78 novos mercados externos para o agronegócio foram abertos em 39 países neste ano [isto é, em 2023]."

"Informações técnicas convincentes viabilizam as negociações para estabelecer acordos sanitários e fortalecer parcerias comerciais com outros países."

ROBERTO PEROSA, secretário da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/MAPA)

"Com boa parte da safra 2023/24 vendida, para não acumular grãos em armazém nem estressar os modais logísticos, cabe organizar a cadência do escoamento."

"Com a conversão das pastagens em culturas, o desmatamento tende a diminuir e o crescimento da área, a ser mais leve a médio prazo. Esses sinais chegarão para os produtores."

"As tecnologias sustentáveis mostram a origem do produto em propriedades que cumprem a lei e adotam as boas práticas do País. É o momento perfeito para vender a agricultura tropical."

ANDRÉ NASSAR, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)

"Mercados de carbono construídos com legitimidade e credibilidade estimulam potenciais investidores e ficam acessíveis aos produtores brasileiros."

"A descarbonização da agropecuária primária deve ser construída por metodologias científicas que tenham reconhecimento internacional do clima tropical brasileiro."

"No mercado regulado de carbono, as empresas da agroindústria impactam a produção agrícola primária, especialmente sob o ponto de vista de competitividade e mercado."

PEDRO LUPION, deputado federal (PP/PR) e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)

"A regulamentação do mercado de carbono une os desafios de cuidado ambiental e crescimento econômico, com necessidade de diálogos junto aos setores produtivos."

"Os mecanismos criados incentivam, orientam e auxiliam os agentes econômicos a inibir as emissões de gases do efeito estufa nos processos produtivos."

"A partir de agora, o agro primário fará parte do mercado voluntário de carbono, em que produtores com áreas legais terão opção de preservar e deixar a floresta em pé."

ALIEL MACHADO, deputado federal (PV/PR) e relator do Projeto de Lei (PL) nº 2.148/15, aprovado na Câmara dos Deputados

"O Brasil possui papel de liderança no mercado de carbono devido à sua vasta cobertura vegetal, rica biodiversidade e matriz energética limpa renovável."

"Sem condições para medir a taxa de emissão do agro primário, não haverá, no momento, necessidade de incluir o setor no mercado regulado de carbono."

"Mesmo sabendo que nenhuma legislação é perfeita, regular o mercado de carbono de forma transparente será importante para os acordos multilaterais do País."

LEILA BARROS, senadora (PDT/DF) e relatora do PL nº 412/22, aprovado no Senado Federal